

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ATA nº 105/2020

Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e vinte, às quatorze horas e trinta minutos, por videoconferência, foi reunida a Comissão Própria de Avaliação - CPA, em reunião ordinária, com a seguinte pauta: 1) “Aprovação da Ata da reunião ordinária nº 104/2020”; 2) “Relato GT ADD”; 3) “Relato GT Avaliação das Turmas”; 4) “Organização do GT PAI”; 5) “Avaliação externa (ENADE, Recredenciamento Institucional, Avaliações *in loco*, Antecipações de colações de grau, CENSO)”; e 6) “Assuntos gerais”. Estiveram presentes pela CPA, os titulares: Adriana Kivanski de Senna - Presidente, Antônio Luís Ramos Lopes, Cristiane Souto Santos, Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira, Elton Pinto Colares, Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti, Felipe Kern Moreira, Giovana Calcagno Gomes, Jaciana Marlova Gonçalves Araujo, Jaqueline Garda Buffon, Mairim Linck Piva, Priscila Thiel Gabe, Rita de Cássia Grecco dos Santos, Roberta de Souza Pohren, Tanise Paula Novello e Tiarajú Alves de Freitas. Como suplentes, estiveram presentes: Andréa Edom Morales, Beatriz Spotorno Domingues, Edélti Faria Albertoni, Helen Sibelle Nogueira Gonçalves, Jean Guilherme Florentino Corrales, Juliana Silveira Oliveira, Marcos Alexandre Gelesky, Paula Fagundes Marques Shinzato e Valdenir Cardoso Aragão. Justificaram ausência: Arthur Fin Lehmann, Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente, Rafael Mello Oliveira, Raissa Brum Gonçalves de Ávila e Raquel da Fontoura Nicolette. Pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI, fizeram parte da reunião: Antonio Carlos Sampaio Dalbon, Elisângela Freitas da Silva, Luiz Eduardo Maia Nery, Mayara Marques Guilherme e a estagiária da unidade, Joice Neves Machado. Justificou ausência: Rosaura Alves da Conceição. Convidadas presentes: Karina Andrade Martinatto e Maria Rozana Rodrigues de Almeida. Adriana de Senna iniciou a reunião, cumprimentando e agradecendo a todos pela disponibilidade de participação,



comentou que todos agora participam distantes uns dos outros, não só os membros dos demais *campi*, mas que dessa forma as atividades da CPA continuam sendo realizadas durante a atual situação de enfrentamento à pandemia. Passou então, para o primeiro assunto da pauta: “Aprovação da Ata da reunião ordinária nº 104/2020” já enviada anteriormente para análise. Não havendo manifestações, a mesma foi aprovada por unanimidade. Luiz Nery deu as boas vindas ao novo representante suplente do *campus* de Santa Vitória do Palmar, Jean Guilherme Florentino Corrales. Passando ao segundo assunto: “Relato do GT ADD”, Luiz Nery lembrou as decisões tomadas pela CPA na reunião ordinária do mês de abril, referentes às alterações no processo da ADD. Informou que já foram encaminhados ao NTI os ajustes que serão necessários no sistema e; quanto à decisão de solicitação às direções das unidades acadêmicas da análise dos resultados da ADD, comentou que, além das discussões internas no GT, houve uma conversa com a PROGRAD e a PROPESP, explicando sobre o assunto e informando que as análises que chegarem das unidades para a CPA serão encaminhadas a essas Pró-Reitorias para que, de posse desse material, possam também fazer uma análise, fazendo com que haja um ciclo de informações sendo repassadas e analisadas, e para que assim possam interagir para buscar melhorias das atividades de ensino dos docentes. Luiz Nery explanou que o GTADD elaborou uma sugestão de análise dos resultados, a fim de auxiliar, nortear o trabalho a ser desenvolvido pelas direções. Mairim Piva perguntou se esse material já poderia ser utilizado em uma reunião da CIAP do ILA, agendada para a próxima semana, Luiz Nery pediu para o GT se manifestar a respeito, e a conclusão foi que não haveria nenhum impedimento de uso do material, visto que, em breve, o mesmo será enviado, via Memorando Circular e *e-mail*, às unidades. Luiz Nery deu continuidade à reunião, passando à apresentação então do formato de relatório de retorno para CPA das análises, e comentou sobre a ideia inicial de um prazo, em torno de 2 a 3 meses, para essa devolução, a ser definido ainda pela Comissão. Como o resultado da ADD é geralmente disponibilizado a partir do mês de fevereiro, em um ano de calendário universitário com suas atividades normalizadas, essa solicitação de análise seria



feita em março com um prazo previsto de retorno para maio. Edélti Albertoni elogiou as sugestões propostas pelo GT, mas explanou sua preocupação referente à realização de mais um seminário ao longo do ano, pela dificuldade encontrada, ela como já foi membro da CIAP da sua unidade, em reunir os professores e ainda mais o assunto sendo a avaliação dos docentes, podendo constranger alguns docentes e fugir do objetivo que é uma análise geral e se tornar um seminário personificado. Luiz Nery então explicou que em nenhum momento se pensou que nesses seminários ou reuniões será discutida, caso a caso, nominalmente, a situação dos professores, onde aparecerem problemas pontuais, esses precisam ser tratados separadamente: direção com o docente. Quanto à possibilidade de realização de seminários ou reuniões gerais, Luiz Nery falou que é de conhecimento de todos que em determinadas unidades fica muito difícil, há em muitos casos quase uma repulsa em reuniões desse tipo, que não tratam de assuntos específicos de seus interesses na pesquisa, mas acredita-se que essa é uma realidade que cada unidade precisará enfrentar de alguma forma, se não conseguir reunir todos, que seja por área, por subgrupo, mas a ideia é que se identifiquem fragilidades gerais do grupo e nesse encontro possa se conversar alternativas para resolver ou amenizar essas fragilidades. Adriana de Senna reforçou que o objetivo é que as unidades se sintam estimuladas a apresentar propostas para superar os cenários de situações que são recorrentes e que aparecem como aspectos que precisam ser considerados: se anualmente se percebe situações que aparecem como pontos fracos, o que pode ser retomado, revisto ou encaminhado à PROGRAD ou PROPESP? Como exemplo o que já se fez anteriormente com o PROFOCAP, uma ação que possa ser tomada para resolver ou minimizar aquilo que vem sendo apontado. Mairim Piva compartilhou a experiência do ILA do ano anterior: no seminário anual de planejamento da unidade, foram apresentados os pontos fracos e fortes da ADD a partir da análise da CIAP juntamente com a Direção, de forma muito geral, com todo cuidado no tratamento dos dados, inclusive com a retirada da identificação dos professores, para focar realmente no que era preciso ser considerado para ser incluído no planejamento do Instituto. Luiz Nery comentou que essa ideia de



seminários, de discussões de resultados precisa ser construída ano a ano, mas é preciso que se estimule a construir esse processo, infelizmente nesses anos todos que acontece a ADD não se criou a cultura em todas as unidades acadêmicas, de uma análise mais aprofundada dos pontos levantados na avaliação e, é o que a CPA agora está propondo, sempre como sugestão porque se reconhece que as unidades possuem realidades bem distintas, quanto ao tamanho, localização, área de atuação, e que cada unidade precisa encontrar a melhor forma de trabalhar. Passando ao terceiro assunto da pauta: "Relato GT Avaliação das Turmas", Luiz Nery iniciou a apresentação explicando que a Avaliação das Turmas é um processo novo, oriundo da retirada de algumas questões, sobre essa temática, do questionário de Autoavaliação de 2014. Esse processo acontecerá ao final de cada disciplina, semestral ou anual. A primeira aplicação foi no final de 2019. Quando o docente entrava no sistema para inserção da nota final da disciplina, aparecia para ele a avaliação a ser feita. Nesse primeiro período de aplicação, 81,5% das turmas foram avaliadas e 57,4% dos docentes avaliaram. Houve uma variabilidade na participação das unidades acadêmicas, com alguns percentuais altos, em torno de 90%. Em termos gerais a participação foi boa, com o menor índice em torno de 60%. Em seguida, apresentou alguns resultados gerais, separados por cursos presenciais e cursos a distância, conforme os questionários da avaliação. Ressaltou que esse olhar geral não é o que o GT recomenda às coordenações, e sim um olhar curso a curso. Quanto aos aspectos positivos e negativos, referentes aos cursos presenciais, os principais comentários que se destacaram como pontos fortes foram que a turma é excelente, participativa ou interessada e, quanto aos pontos fracos, os mais citados foram a falta de interesse na disciplina, falta de conhecimento básico, e o alto abandono. Referente aos cursos a distância, 5 docentes fizeram comentários e todos os comentários foram quanto ao baixo número de tutores. Salientou também que, em 2019, as turmas de graduação foram o foco do processo, mas que alguns docentes também avaliaram as turmas de pós-graduação. O próximo trabalho do GT será adequar o questionário à Pós-graduação para as próximas aplicações. Após, Luiz Nery mostrou a



sugestão do GT quanto à melhor forma de saída dos resultados dessas avaliações, no sistema, para as coordenações de cursos conseguirem realizar uma análise mais detalhada do material. Essa sugestão já foi encaminhada ao NTI, está bem estruturada e, em breve, quando finalizada, e aprovada pelo GT, será feita a ampla divulgação às coordenações de curso. Passando ao quarto assunto da pauta: "Organização do GT PAI", Luiz Nery informou que foi criado um GT para fazer a revisão do Programa de Avaliação Institucional, esse Programa norteia todo o trabalho da Avaliação da FURG e é aprovado pelo COEPEA, através de uma Deliberação, atualmente a Deliberação vigente é a nº 065/2016. Essa Deliberação precisa então ser analisada por parte da CPA, para saber se há necessidade ou não de mudanças, caso seja preciso alterar o Programa precisará se encaminhar ao COEPEA para apreciação e aprovação. Luiz Nery lembrou a conversa, em 2018, com as CIAPs, sobre todo o processo de autoavaliação, onde surgiu a ideia que o Congresso de Autoavaliação (de acordo com o PAI acontece no último ano do ciclo avaliativo), ocorresse após a Pesquisa de Autoavaliação, ou seja, depois de toda a análise dos resultados da autoavaliação feita pelas unidades, acontecesse então o Congresso. Sendo assim, é sobre a necessidade de adequação do programa que o GT precisa se debruçar. O GT é composto pela Presidente Adriana de Senna, Elton Colares, Jaciana Araújo e Jaqueline Buffon, mas caso alguém mais queira participar, é só entrar em contato. A primeira reunião, por videoconferência, desse GT, acontecerá na segunda-feira, dia 08/06/2020, às 14h30. Maria Rozana de Almeida se prontificou a participar do GT, em função de algumas legislações que solicitam avaliações de serviços, e que são apontadas pela CGU, para assim saber de que forma a Ouvidoria poderia contribuir e contemplar essas legislações. A Ouvidoria começa a participar das reuniões da CPA exatamente quando sai o Código de Defesa do Usuário, que é a Lei nº 13460, que prevê uma avaliação por aplicativo. Na Lei existe a previsão de criação dos Conselhos de Usuários, sendo que os conselheiros estarão fazendo a avaliação de algum serviço prestado, e isso vem ao encontro das atividades da CPA e que dessa forma precisa estar interligado. Maria Rozana questionou se o Relatório de



Autoavaliação encaminhado ao INEP anualmente, pode ser publicado na página da Ouvidoria. Luiz Nery salientou que o Relatório é um documento público e que não há problemas de se publicar na página da Ouvidoria. Passando ao quinto assunto da pauta: "Avaliação externa (ENADE, Recredenciamento Institucional, Avaliações *in loco*, Antecipações de colações de grau, CENSO)", Mayara Guilherme informou que Rosaura da Conceição estava acompanhando um familiar em um exame e, portanto não participaria desta reunião. Iniciou informando sobre o ENADE, que ainda não foi publicado o Edital de 2020 por parte do MEC. A Coordenação de Ciências Biológicas Licenciatura, convidou a DAI para participar de uma reunião com os formandos, por videoconferência, que aconteceu na semana passada, para informar como funciona esse processo, os estudantes estão com muitas dúvidas, entre elas se acontecerá mesmo a prova, e como será aplicada, mas só mesmo com o Edital é que se terá uma posição a ser repassada aos interessados. A proposta é fazer essa conversa com os formandos dos demais cursos que farão o ENADE este ano. Quanto ao Recredenciamento Institucional, está sendo preparado o material do Formulário Eletrônico 2 (FE2), pois a qualquer momento poderá ser aberto o prazo para preenchimento no sistema e são muitas informações, essas informações foram solicitadas conforme os itens, às unidades responsáveis, algumas unidades já devolveram o material, que foi analisado para garantir que contemplou todos os pontos analisados pelo MEC quando da visita. Mayara Guilherme agradeceu especialmente ao Professor Elton Colares que é sempre prestativo e auxilia no processo de elaboração e revisão das informações. Passou então ao assunto sobre as Avaliações *in loco*, os dois processos de renovação de reconhecimento para os cursos de Física Licenciatura e Engenharia Agroindustrial Agroquímica, aguardam a abertura do prazo de preenchimento do FE2 no sistema, o material já foi feito pelas respectivas coordenações de curso e analisado pela DIADG e DAI, que devolveram às coordenações para finalização. No dia 11/05/2020 foi publicado um despacho da SERES a respeito do ENADE 2018, sobre quais procedimentos serão tomados quanto aos CPCs dos cursos, e o curso de Ciências Contábeis, por ter um CPC = 3 e não ter um Conceito de Curso (CC),



pois não passou ainda por uma visita *in loco*. Assim o provável é que o MEC abra o processo via ofício, então já se antecipou a orientação à coordenação da preparação para o material do FE1. Tudo o que se conseguir antecipar em termos de preparação de material está sendo feito, para que a qualidade da informação seja conforme as normas estabelecidas nos critérios de avaliação do MEC. Mayara Guilherme passou então para o assunto referente à antecipação das colações de grau, informando que foi publicada uma Portaria no DOU, onde o governo liberou a antecipação de colação de grau dos formandos de cursos da área da saúde, no caso da FURG, Enfermagem e Medicina, por causa da pandemia da Covid-19, mas não houve nenhum formando até o prazo estabelecido pelo MEC para retorno dessa informação (informação repassada pelas coordenações desses cursos). Quanto ao CENSO, a próxima etapa será a auditoria nas IFES, onde cada PI faz a auditoria em outra instituição. Luiz Nery complementou, falando que alguns processos estão em andamento no MEC, os quais estão sendo acompanhados e respondidos e, além disso, a DAI está se antecipando em preparar com mais calma e zelo os materiais os quais os prazos ainda serão abertos para que se tenha uma avaliação externa melhor possível. Passando ao sexto assunto da pauta: “Assuntos gerais”, Karina Martinatto, Coordenadora de Planejamento, falou sobre os Planos de Ação 2020, informando que devido à atual situação a avaliação parcial do Plano de Ação das unidades, que sempre é feita no meio do ano, não será solicitada e sim, uma avaliação única no final do ano. Informou também que várias unidades estão realizando ações para ajudar no combate à pandemia e que essas ações não estavam previstas em seus planos, mas que é muito importante que fiquem registradas. E por outro lado, muitas metas não conseguirão ser alcançadas, justamente pelo fato da dificuldade de se trabalhar e realizar as ações planejadas. Mairim Piva perguntou então, se a orientação é manter o Plano de Ação como está e justificar no final do ano o que não conseguiu se alcançar e Karina Martinatto respondeu que sim, que essa foi a conclusão que a DIPLAN chegou sobre esse assunto. Elisângela da Silva sugeriu que essas orientações fossem encaminhadas às CIAPs, pois é muito importante que as comissões comecem a registrar as ações



realizadas para que no final possam ser incluídas nos planos de ação. Mairim Piva complementou que as Pró-Reitorias já estão solicitando os registros do que está sendo feito e que é muito importante o mapeamento dessas ações, mesmo que de forma resumida, devido à urgência de se fazer as atividades. Tiarajú de Freitas comentou que, sobre o mapeamento, em uma reunião dos docentes do curso de Ciências Econômicas surgiu o seguinte questionamento: se o registro das atividades é feito no SISPROJ por que ainda é preciso outro relatório. E a solução que encontraram foi os professores atualizarem o RAD, e complementou dizendo que é um retrabalho se as informações já estão disponíveis no RAD fazer outro documento com as mesmas informações. Karina Martinatto comentou então que nas unidades acadêmicas entende que pode funcionar assim, as CIAPs utilizariam esse relatório para acrescentar no plano da unidade. Mas nas unidades administrativas é diferente, pois não se tem o preenchimento desse relatório. Jaciana Araujo comentou que os servidores da PRAE estão fazendo relatórios semanais das atividades e que no final do ano esses relatórios serão utilizados para registro da Pró-Reitoria. Beatriz Domingues também comentou que a PROEXC está fazendo o levantamento das ações. Tiarajú de Freitas então retomou que todas as atividades que são feitas pelos docentes da Instituição ficam registradas no RAD. E que ele próprio está registrando suas ações durante a pandemia, pois continua nos horários das aulas passando atividades aos estudantes que conseguem participar por videoconferência. Elisângela da Silva então perguntou como na prática funcionaria essa coleta das informações no RAD, como a avaliação e o planejamento fariam, teriam que acessar o RAD de cada professor, fazer um trabalho de busca e que não enxerga essa atividade como viável para a DAI e DIPLAN. Luiz Nery falou que é muito importante os docentes registrarem suas atividades, em tempos de pandemia no RAD, uma iniciativa muito boa e que precisa ser feita, mas salientou que o RAD não foi estruturado para atender às demandas da avaliação e do planejamento e sim que a finalidade do RAD é o registro das ações dos docentes para a progressão funcional. Informou também que os docentes titulares não preenchem mais o RAD por terem atingido o topo da carreira. Então, a aplicação do RAD para



outros fins é algo truncado ainda na universidade e necessitaria de uma alteração de seu funcionamento. Outra questão é que infelizmente por mais que seja recomendado que todas as informações dos docentes sejam registradas no RAD a conduta de muitos deles é informar o mínimo necessário para progressão. Concluiu dizendo que a Universidade faz muitas atividades e que essas precisam ficar registradas e precisam ser conhecidas, precisam passar de uma administração para outra, quem vai assumir, precisa saber que existe toda uma história até chegar ali. O que não se pode é imaginar que tudo será preenchido adequadamente no RAD e o que está no RAD será utilizado para a avaliação e o planejamento, isso no momento não tem como, quem sabe no futuro com adaptações isso será possível. Tiarajú de Freitas concordou e falou que no RAD existe uma questão do Memorial que precisa ser defendido, pelos docentes que não são titulares, e que se torna um ótimo instrumento de registro do que cada docente faz, e lamentou que se os docentes estão inserindo apenas o mínimo das suas atividades estão perdendo muita informação para o Memorial. Quanto ao próximo item, dos Assuntos Gerais, ficou agendada a próxima reunião da CPA para segunda-feira, dia 06/07/2020. Luiz Nery comentou sobre o Portal do Egresso, que para a próxima reunião da CPA acredita trazer boas notícias e que o GT então voltará a suas atividades, pois o NTI já está estruturando os dados e finalmente será possível realizar a pesquisa com os egressos. Nada mais havendo a tratar, a Presidente Adriana de Senna agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E para constar, eu, Elisângela Freitas da Silva, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e pela Presidente Adriana Kivanski de Senna. Rio Grande, 29/05/2020.-.....

ELISÂNGELA FREITAS DA SILVA
Assistente em Administração da DAI

ADRIANA KIVANSKI DE SENNA
Presidente da CPA

